SCZ + M Scalzilli & Mariano administração judicial

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 6028792-60.2024.8.09.0011

5ª Vara Cível da Comarca de Aparecida de Goiânia/GO

TECFIELD SERVIÇOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.

Março/2026

Sumário

1. Considerações preliminares — 3
2. Estágio processual — 4
3. Informações da Recuperanda — 5
4. Passivo Concursal — 6
5. Faturamento — 7
6. Quadro de colaboradores — 8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras — 9
8. Checklist — 15

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Tecfield Serviços e Assistência Técnica em Tecnologia de Aplicação de Produtos Agrícolas Ltda.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.
- As informações contábeis-financeiras utilizadas na elaboração do presente relatório, sem assinatura do responsável contábil e administrador, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de janeiro de 2026, enquanto as informações jurídicas correspondem ao mês de março de 2026, até o dia de fechamento do presente relatório.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual

Recuperação judicial

- Pedido de RJ — **07/11/2024**
- Deferimento do processamento — **22/12/2024**
- Edital do art. 52, § 1º — **24/01/2025**
- Plano de recuperação judicial — **12/03/2025**
- Relatório sobre o Plano — **27/03/2025**
- Edital do art. 55 — **21/01/2026**
- Prazo objeções — **23/02/2026**
- AGC
- Cumprimento do Plano

Verificação de créditos

- Edital do art. 52º, § 1º — **24/01/2025**
- Prazo para habilitações e divergências — **18/02/2025**
- Prazo para apresentação da segunda lista de credores — **Prazo final: 10/03/2025**
- Edital do art. 7º, § 2º — **21/01/2026**
- Prazo para ajuizamento de impugnação de créditos — **02/02/2026**
- Consolidação do quadro geral de credores
- Edital do art. 18

3. Informações da Recuperanda

TECFIELD SERVIÇOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
16.911.259/0001-24

Capital Social: R$ 600.000,00

Tarcisio de Souza Filho
Sócio Administrador
R$600.000,00 - 100%

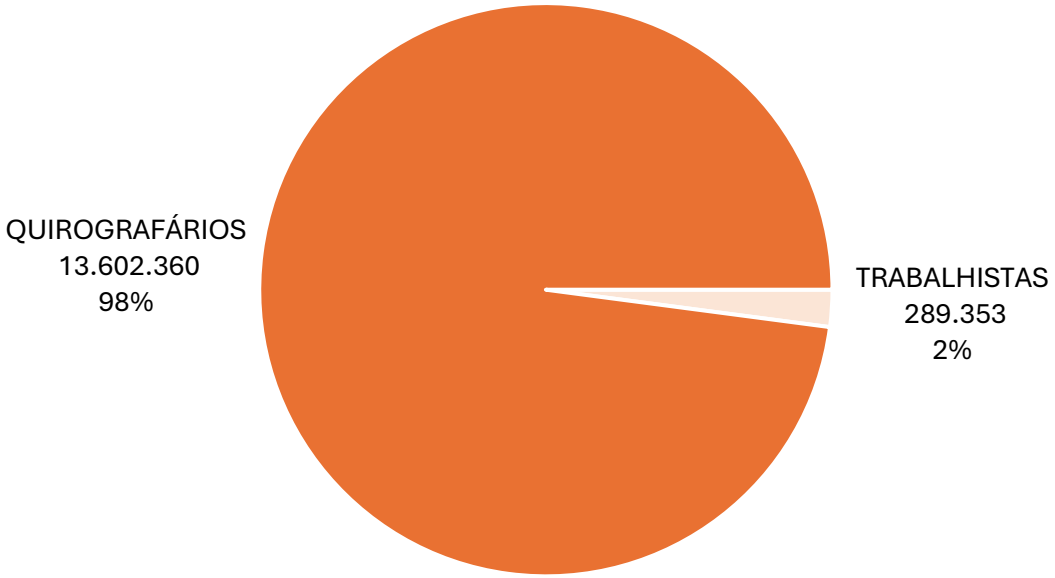
Matriz:
Avenida Euripedes Menezes - Parque Industrial Aparecida Vice-Presidente Jose D, Aparecida de Goiânia/GO

Filial:
16.911.259/0002-05
Rua Z, 150 - Distrito Industrial, Cuiabá/MT

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

- O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela antiga Administração Judicial, soma R$ 13.891.712,31 distribuídos em 2 credores da Classe I e 21 credores da Classe III (aqui incluído o crédito classificado como "subordinado"). Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

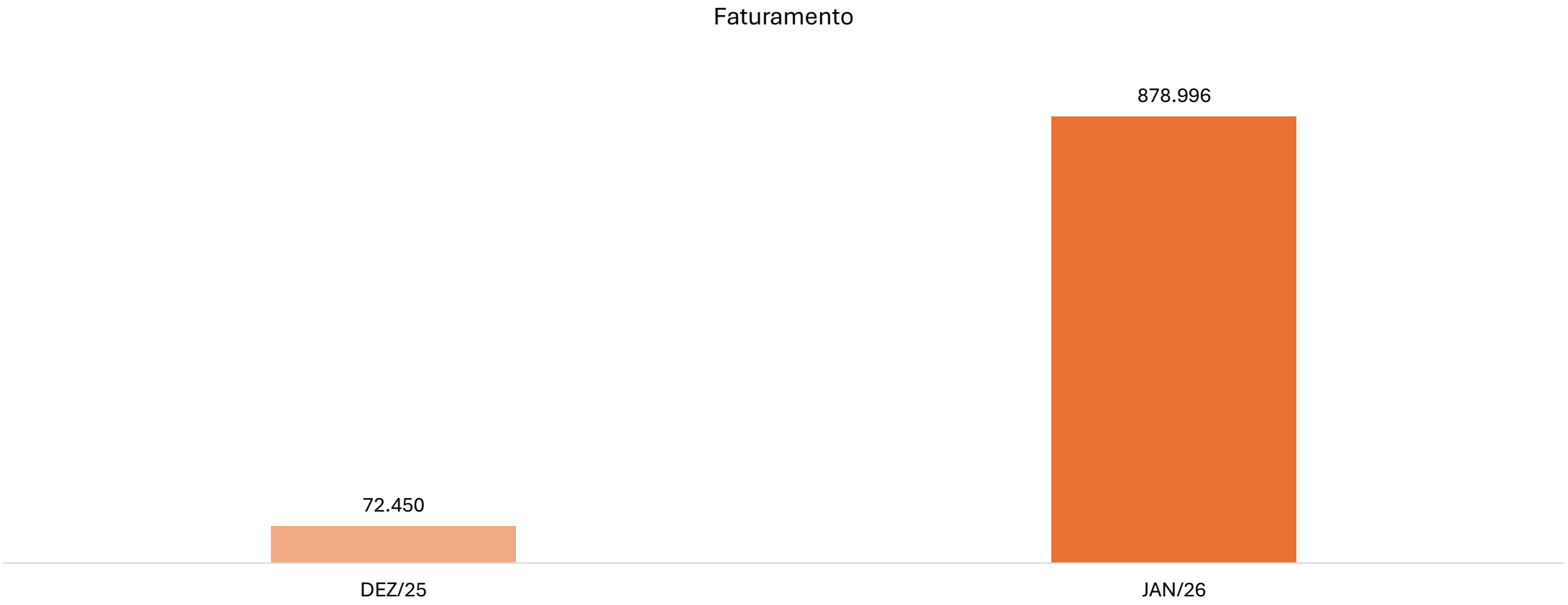


- Os 10 maiores credores representam 95,7% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
QUIROGRAFÁRIOS	ALBAUGH AGRO	3.934.016,67
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO VOTORANTIM S.A.	2.593.527,51
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRASIL EMP	2.289.899,86
QUIROGRAFÁRIOS	TARCISIO DE SOUZA FILHO	1.726.199,39
QUIROGRAFÁRIOS	COOP DE CREDITO SICOOB	762.577,31
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA EMP	652.213,74
QUIROGRAFÁRIOS	BB ADMIN CONSORCIOS	629.325,51
TRABALHISTAS	AGM ADVOGADOS - GUILHEN ADVOGADOS	259.352,75
QUIROGRAFÁRIOS	KIMITEC	243.457,00
QUIROGRAFÁRIOS	PRENTISS QUIMICA	209.356,02

5. Faturamento

O faturamento da Recuperanda totalizou R$ 879 mil, registrando redução de 77,5% em relação ao período anterior, quando havia sido apurado o montante de R$ 322,3 mil. No exercício de 2025, a receita operacional bruta acumulava R$ 4,1 milhões, correspondendo a uma média mensal de R$ 343,3 mil.



6. Quadro de colaboradores

Foi encaminhada pela Recuperanda a “Declaração de Inexistência de Empregados Ativos”, informando que, atualmente, não possui empregados em seus quadros.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
ATIVO CIRCULANTE	**3.563.817**	**4.434.048**
DISPONIBILIDADES	183.406	159.813
DUPLICATAS A RECEBER	827.006	1.493.513
IMPOSTOS A RECUPERAR	373.040	384.633
ADIANTAMENTOS	1.823.518	1.823.518
ESTOQUES	356.846	572.570
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**627.815**	**623.243**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	123.046	123.046
IMOBILIZADO	504.769	500.197
TOTAL DO ATIVO	**4.191.632**	**5.057.290**

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Empresa apresentou acréscimo de R$ 870,2 mil no período analisado, passando de R$ 3,6 milhões para R$ 4,4 milhões, evidenciando expansão do volume de ativos realizáveis no curto prazo.

No detalhamento das principais variações, observou-se redução nas “Disponibilidades”, cujo saldo recuou de R$ 183,4 mil para R$ 159,8 mil, representando decréscimo de R$ 23,6 mil. Em sentido oposto, as “Duplicatas a Receber” apresentaram crescimento expressivo de R$ 666,5 mil, passando de R$ 827 mil para R$ 1,5 milhão, o que pode indicar aumento do volume de vendas a prazo ou ampliação do prazo médio de recebimento.

Os “Impostos a Recuperar” registraram acréscimo de R$ 11,6 mil no período, enquanto os “Estoques” apresentaram variação positiva de R$ 215,7 mil, contribuindo para a expansão do Ativo Circulante.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante manteve-se praticamente estável no período analisado, apresentando leve redução de R$ 4,6 mil, ao passar de R$ 627,8 mil para R$ 623,2 mil. A variação decorreu exclusivamente da apropriação das quotas de depreciação registradas no “Imobilizado”, sem ocorrência de aquisições ou baixas relevantes no ciclo.

A rubrica “Realizável a Longo Prazo” permaneceu inalterada, mantendo saldo de R$ 123 mil ao final da competência analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
PASSIVO CIRCULANTE	**8.088.500**	**8.649.111**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	699.559	699.559
FORNECEDORES	7.313.693	7.867.175
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	8.578	8.407
OBRIGAÇÕES FISCAIS	57.670	57.670
OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.000	16.300
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**3.383.834**	**3.769.834**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.266.286	2.266.286
OBRIGAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	1.117.548	1.503.548
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(7.280.703)**	**(7.361.655)**
CAPITAL SOCIAL	600.000	600.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(7.140.533)	(7.140.533)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(740.170)	(821.122)
TOTAL DO PASSIVO	**4.191.632**	**5.057.290**

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R$ 560,6 mil na competência analisada, refletindo variações concentradas em rubricas específicas.

O principal componente do grupo permaneceu sendo “Fornecedores”, que registrou aumento de R$ 553,5 mil, encerrando o período com saldo de R$ 7,9 milhões e concentrando aproximadamente 91% das obrigações de curto prazo. A elevação do saldo indica ampliação do volume de compras a prazo ou postergação de pagamentos no ciclo, impactando diretamente a estrutura de capital de giro.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante demonstrou crescimento de R$ 386 mil no período, variação integralmente atribuída à rubrica “Obrigações com Partes Relacionadas”.

Ao final da competência, o agrupamento era composto por “Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R$ 2,3 milhões, e por “Obrigações com Partes Relacionadas”, no valor de R$ 1,5 milhão. O aumento observado reforça a dependência de recursos oriundos de partes relacionadas para sustentação das operações no médio e longo prazos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo na competência analisada, passando de R$ 7,3 milhões negativos para R$ 7,4 milhões negativos, refletindo, principalmente, o prejuízo apurado no período.

O “Capital Social” manteve-se inalterado em R$ 600 mil, não havendo registros de integralizações ou reduções no ciclo. A rubrica “Lucros/Prejuízos Acumulados” permaneceu em R$ 7,1 milhões negativos, evidenciando que a estrutura patrimonial continua impactada por resultados adversos acumulados em exercícios anteriores.

O prejuízo registrado na competência foi de R$ 81 mil, contribuindo para a ampliação do déficit patrimonial. Esse cenário mantém a Recuperanda em situação de passivo a descoberto, indicando que o Passivo Total supera o Ativo Total e reforçando a necessidade de geração consistente de resultados positivos futuros para a recomposição do equilíbrio patrimonial e da estrutura de capital.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**72.450**	**878.996**
(-) DEDUÇÕES	-	(47.700)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***72.450***	***831.296***
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDAS	(62.296)	(864.793)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	***10.154***	***(33.497)***
MARGEM BRUTA	*14,0%*	*-4,0%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(85.709)**	**(47.001)**
DESPESA COM PESSOAL	(2.255)	(3.085)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(41.861)	(21.257)
DESPESAS COM VENDAS	(39.808)	(19.005)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(1.784)	(3.654)
RESULTADO OPERACIONAL	***(75.554)***	***(80.498)***
MARGEM OPERACIONAL	*-104,3%*	*-9,7%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(63.077)**	**(455)**
RECEITAS FINANCEIRAS	4.337	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(67.413)	(455)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(138.631)***	***(80.952)***
RESULTADO LÍQUIDO	**(138.631)**	**(80.952)**
MARGEM LÍQUIDA	*-191,3%*	*-9,7%*

Notas Explicativas

A receita líquida operacional apresentou crescimento expressivo de 1.113,2%, passando de R$ 72,5 mil para R$ 879 mil no período analisado.

O custo dos produtos vendidos acompanhou a expansão do faturamento, elevando-se de R$ 62,3 mil para R$ 864,8 mil. Apesar do aumento da receita, o crescimento proporcional dos custos resultou em resultado bruto negativo de R$ 33,5 mil, frente ao resultado bruto positivo de R$ 10,2 mil apurado na competência anterior. Em consequência, a margem bruta deteriorou-se de 14% para -4%, evidenciando compressão significativa da rentabilidade operacional.

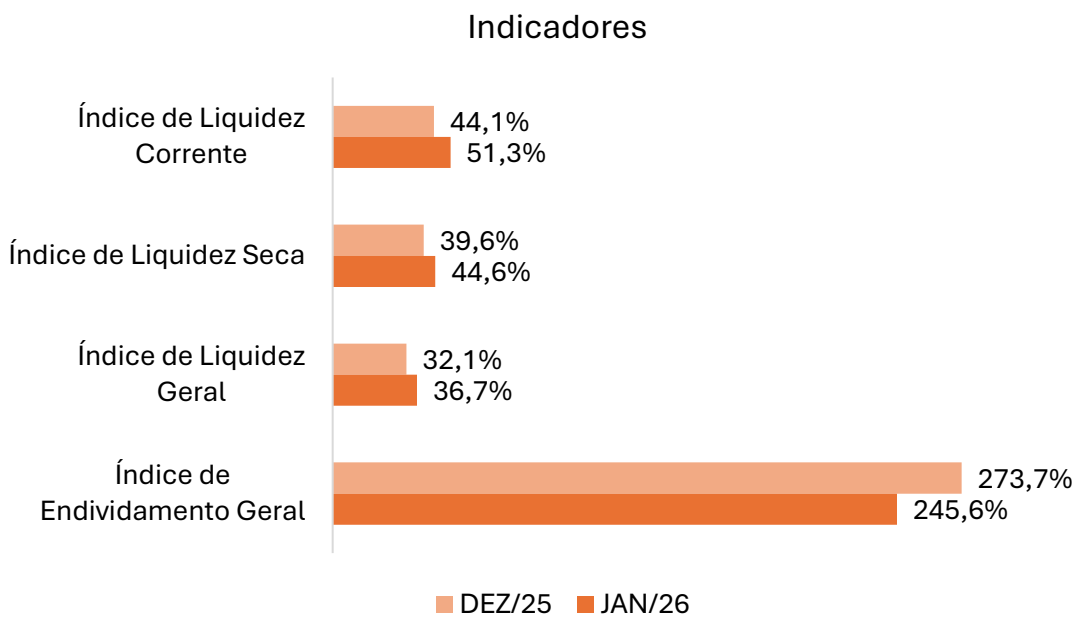
As despesas operacionais apresentaram retração de 45,2%, passando de R$ 85,7 mil para R$ 47 mil, com destaque para a redução nas despesas administrativas e nas despesas com vendas, que totalizaram diminuição de R$ 41,4 mil no conjunto. Ainda assim, a combinação entre o aumento substancial da receita, o crescimento igualmente relevante dos custos e a redução menos expressiva das despesas resultou na manutenção de resultado operacional negativo, que passou de -R$ 75,6 mil para -R$ 80,5 mil. A margem operacional, por sua vez, apresentou melhora relevante, reduzindo-se de -104,3% para -9,7%, ainda que permaneça em campo negativo.

No âmbito financeiro, foi apurada despesa financeira de R$ 454,63, composta por “Juros e Comissões Bancárias”, no valor de R$ 50,25, e “Tarifas Bancárias”, de R$ 404,35.

Diante desse cenário, o resultado líquido do período foi negativo em R$ 81 mil, frente ao prejuízo de R$ 138,6 mil registrado na competência anterior. A margem líquida apresentou melhora substancial, ainda que permaneça negativa, passando de -191,3% para -9,7%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Indicadores iguais ou superiores a 100% sinalizam suficiência de capital de giro para a liquidação integral das obrigações imediatas, enquanto percentuais inferiores evidenciam restrição de liquidez.

Na competência analisada, o indicador apresentou melhora, passando de 44,1% para 51,3%, permanecendo, contudo, abaixo do patamar considerado adequado. O resultado demonstra que, embora tenha havido avanço na capacidade de cobertura das dívidas de curto prazo, os ativos circulantes ainda não são suficientes para a quitação integral das obrigações imediatas, mantendo cenário de insuficiência estrutural de capital de giro.

Liquidez Seca

Diferentemente da "Liquidez Corrente", o índice de "Liquidez Seca" exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. Trata-se, portanto, de indicador mais conservador da liquidez imediata.

No período analisado, o índice apresentou crescimento, passando de 39,6% para 44,6%. Apesar da evolução observada, o patamar permanece significativamente inferior a 100%, reforçando a limitação da capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo. A diferença entre os indicadores evidencia que parte relevante da cobertura depende da realização dos estoques, o que torna a liquidez ainda mais restritiva quando considerados apenas os ativos prontamente conversíveis em caixa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No período analisado, o índice apresentou aumento, passando de 32,1% para 36,7%, mantendo-se significativamente abaixo do patamar de 100%. Esse comportamento evidencia que a Companhia não dispõe de ativos realizáveis suficientes para fazer frente ao conjunto de suas obrigações, indicando que a estrutura financeira permanece fragilizada.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. Esse indicador demonstra qual parcela dos ativos é financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na competência analisada, o indicador apresentou retração, passando de 273,7% para 245,6%, evidenciando melhora da estrutura de capital da Recuperanda, que permanece em patamar extremamente elevado. O resultado indica que o Passivo Total supera de forma expressiva o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo e revelando que a Companhia financia integralmente — e ainda excede — seus ativos por meio de capitais de terceiros.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	x	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	X	